



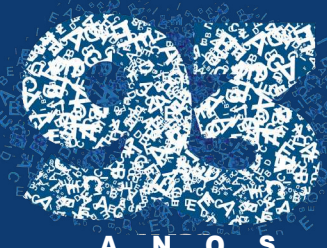
## “Lava-Jato é cavalo de Troia para Petrobras”, diz Dino

Em entrevista concedida à Agência Pública nesta semana, o governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), comentou alguns assuntos polêmicos envolvendo a Operação Lava-Jato no Brasil, bem como a atuação do ministro da Justiça, Sérgio Moro, em todos os processos, incluindo os diálogos revelados pelo Intercept entre ele e os procuradores. PÁGINA 3

### IBGE aponta crescimento de empregos com carteira assinada

PÁGINA 11

# O IMPARCIAL



Ano XCIII Nº 35.796 SÃO LUÍS-MA, QUINTA-FEIRA, 1º DE AGOSTO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OimparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 99188.8267

# Maranhão desativa 995 leitos pediátricos

Levantamento da Sociedade Brasileira de Pediatria aponta que nos últimos nove anos foram desativados 995 leitos de internação pediátrica no Maranhão. Enquanto em 2010 haviam 3.031 leitos, hoje são 2.036; uma variação de 32% a menos. PÁGINA 5



## Rua Grande recebe novo mobiliário

A instalação de peças de mobiliário urbano – bancos, lixeiras – e postes de iluminação com fiação subterrânea já foi finalizada na Rua Grande, que recebe os últimos serviços antes de ser entregue para a população. A requalificação da mais importante rua comercial do Centro de São Luís é executada pelo Iphan, em parceria com a Prefeitura de São Luís.

PÁGINA 7

## Feto é encontrado dentro de vaso sanitário no Socorrinho

PÁGINA 5

## Discurso radical de Bolsonaro de olho na reeleição

PÁGINA 2

## “Pão com Ovo” no Teatro Arthur Azevedo



Nova temporada da comédia mais elogiada do Maranhão será apresentada hoje, quinta-feira (1º), e segue até domingo (4), com o espetáculo “Cabaré do Pão com Ovo”. PÁGINA 9

## MARANHENSE BRILHA...



## Brasil hexacampeão de handebol no Pan

Como já era imaginado desde antes do início da competição, Brasil e Argentina fizeram o melhor confronto dos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. A exemplo do que ocorreu nas últimas duas edições, o time verde e amarelo levou a melhor por 30 a 21 e faturou o hexacampeonato consecutivo. Além disso, a Seleção Brasileira ampliou o período sem derrotas no evento, que já durava 24 anos. PÁGINA 12

### TEMPO E TEMPERATURA



### BASTIDORES O Lula de direita?

O Brasil de 2019 vive realmente uma passagem de desassossego e tempos estranhos na política, na administração federal e na economia. Já se foi quase uma década de incertezas e expectativas frustradas, e o cenário é espantoso. PÁGINA 3



### TÁBUA DE MARÉ

QUI 1/07/2019

01H08	1.0M
07H24	6.0M
13H43	0.5M
19H58	6.0M



## ANALISTAS SOBRE BOLSONARO:

# Discurso radical de olho na reeleição

Com uma fatia de 33% do eleitorado que o avaliam como ótimo ou bom, segundo a última pesquisa Datafolha, Bolsonaro segue dentro dos 35% do primeiro turno

O presidente Jair Bolsonaro não tem economizado no discurso radical. Nem vai. Com quase sete meses completos de governo, essa continuará sendo a tônica da gestão dele, que mira a reeleição, em 2022. Historicamente, chefes de Estado costumam, em algum momento, flexibilizar as declarações para agregar outros polos. Com uma fatia de 33% do eleitorado que o avaliam como ótimo ou bom, segundo a última pesquisa Datafolha, Bolsonaro segue dentro dos 35% que tinha na última pesquisa de intenção de votos antes do primeiro turno, pela margem de erro.

“Bolsonaro já está em campanha, e as declarações mostram que o discurso está, dentro da estratégia dele, dando certo, pois ele não deixa surgir outro oponente dentro do espectro político ou em outro polo”, avaliou o cientista político e sociólogo Paulo Baía, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A radicalização dele dificulta que nomes em gestação na direita para as eleições presidenciais se firmem, sejam da classe política, como o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), sejam outsiders, como o apresentador Luciano Huck. “Não conseguem se firmar em face do sucesso de Bolsonaro. Não da ideia embrionária, pois, na estratégia dele, está dando certo”, sustentou Baía.

A tática de Bolsonaro mantém a polarização política no país. “E toda a estrutura feita por ele é de seguir assim, impedindo o surgimento de outros polos e a aglutinação de adversários



DIVULGAÇÃO

## BOLSONARO MANTÉM ESTRATÉGIA DE TESTAR APOIO DOS SEUS SEGUIDORES

que ficam entre esses polos”, destacou Baía. O chefe do Planalto desdenha publicamente de pesquisas, mas a equipe presidencial o alerta sempre que o eleitorado mais fiel a ele se mantém desde a corrida eleitoral. “Só vai mudar se começar a perder esse público. E isso dependerá de resultados do governo. Se a economia melhorar, surgir eficiência governamental e políticas públicas, e, com isso, as pessoas sentirem que a vida melhorou, ele ganha mais apoio”, ressaltou o especialista da UFRJ.

### Capital político

A fatura de resultados, entretanto, deve ser apresentada rapidamente. Para o cientista político Geraldo Tadeu, professor e coordenador do Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas sobre a Democracia da Universidade do

Estado do Rio de Janeiro (UERJ), aumentou o número de pessoas que aprovam ou desaprovam o modo de governar. “A parcela que migrou para a posição mais crítica subiu exponencialmente dos 100 para os 200 dias de governo”, frisou.

Dessa última pesquisa Datafolha, Tadeu destacou que, do eleitorado que aprova o governo, 36% consegue apontar algo positivo. Da parcela que desaprova, 76% indica que não teve nenhuma realização de destaque. “Bolsonaro gasta o capital político de maneira absurda e não acho que há um cálculo estratégico em criar cortina de fumaça com esse temperamento autoritário. Os 7% que aprovam a reforma da Previdência são negativados pelos 9% que criticam o comportamento e a imagem pública dele”.

## PF deflagra a 62ª fase da Lava-Jato



### POLICIAIS FEDERAIS CUMPRIRAM MANDADOS DE PRISÃO

Com apoio do Ministério Público Federal e da Receita Federal, a Polícia Federal deflagrou, na manhã de ontem (31), a operação Rock City, 62ª fase da Lava-Jato. Cerca de 120 policiais federais cumprem um mandado de prisão preventiva, cinco de prisão temporária e 33 de busca e apreensão em 15 diferentes municípios em cinco Estados. As ordens foram expedidas pela 13ª Vara Federal de Curitiba (PR). Os agentes estão cumprem as ordens nas cidades paulistas de Boituva, Fernandópolis, Itu, Vinhedo, Piracicaba, Jacareí, Porto Feliz, Santa Fé do Sul, Santana do Parnaíba e São Paulo; além de Cuiabá (MT); Cassilândia (MS); Petrópolis e Duque de Caxias (RJ); e Belo Horizonte (MG).

De acordo com a PF, o objetivo é apurar o pagamento de propinas travestidas de doações de campanha eleitoral realizada por empresas do do Grupo Petrópolis. A corporação afirma que o grupo “teria auxiliado a Odebrecht a pagar valores ilícitos de forma oculta e dissimulada, através da troca de reais no Brasil por dólares em contas no exterior”.

A PF também ressalta que os fatos guardam estrita relação com as atividades da Odebrecht. “Responsável por viabilizar os pagamentos ilícitos do Grupo de forma profissional e sofisticada, para evitar o rastreamento dos valores e a descoberta dos crimes pelas autoridades de persecução penal”, afirma.

### Presidente alvo

O presidente do Grupo Petrópolis, Walter Faria, é o alvo do mandado de prisão preventiva e, até às 11h, ainda não havia sido localizado pela PF. Três executivos ligados ao grupo já haviam sido presos temporariamente até esse horário.

Todos serão levados para a Superintendência da Polícia Federal no Paraná, onde serão interrogados.

## HACKERS

## Maia apoia Greenwald e critica vazamentos



### RODRIGO MAIA, PRESIDENTE DA CÂMARA, REJEITOU IDEIA DE QUE O JORNALISTA GREENWALD TENHA COMETIDO CRIME

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), se pronunciou a favor do jornalista Glenn Greenwald. Em vídeo, transmitido durante ato de apoio ao jornalista do site The Intercept, organizado pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio de Janeiro, Maia rejeitou a ideia de que Greenwald tenha cometido crime e, ao mesmo tempo, criticou indiretamente a divulgação de nomes dos hackeados.

“Um hacker que consegue de forma ilegal dados de pessoas, isso precisa ser investigado, descoberto e punido. Por outro lado, um agente público que vaza informações sigilosas, que estão sob seu comando, também comete crime”, disse Maia. “Todos os dois, que passam informações para a sociedade para que tenhamos mais transparência, como muitos defenderam nos últimos cinco anos, estão cometendo atos ilícitos”, completou.

Rodrigo Maia, no entanto, ressaltou que, ao divulgar tais conteúdos, um jornalista não comete crime. “Um agente público com informação sigilosa entregou a um meio de comunicação e ele (o meio) deu divulgação, ele (o agente público) está protegido

pelo sigilo, que é um direito democrático no nosso país”, afirmou. “Não é pelo Glenn, mas a favor da nossa liberdade de expressão”, finalizou, sob gritos dos presentes.

O parlamentar já tinha se queixado antes da divulgação dos depoimentos dos acusados de hackear telefones de autoridades, mesmo com a investigação correndo em sigilo. Nas informações divulgadas, constam que, além do ministro da Justiça, Sergio Moro, também também teriam sido invadidos telefones do próprio Maia e de outras autoridades, como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP); ministros de tribunais superiores; e até o presidente Jair Bolsonaro.

Mais tarde, o deputado usou o Twitter para voltar ao assunto. “Sou a favor da liberdade de imprensa em qualquer circunstância e defendo o sigilo da fonte. Isso está assegurado na nossa Constituição”, escreveu.

Sou a favor da liberdade de imprensa em qualquer circunstância e defendo o sigilo da fonte. Isso está assegurado na nossa Constituição.

### Em defesa de Glenn Greenwald

Ao menos 10 entidades da sociedade civil aderiram ao ato organizado pela

ABI em solidariedade a Greenwald, criador do site que, desde junho, vem divulgando conversas pelo celular atribuídas a Sérgio Moro e procuradores que integram a força-tarefa da Lava-Jato. Durante o evento, no qual também estavam presentes personalidades como o ator Wagner Moura, Marcelo D2 e Camila Pitanga, Greenwald agradeceu o apoio que vem recebendo de outros jornalistas e da sociedade civil, e definiu o governo Bolsonaro como “autoritário”. “É uma força saber que os jornalista investigativos estão defendendo uma imprensa livre contra um governo autoritário”, disse. Greenwald afirmou ainda que vem sendo julgado por Bolsonaro também por ser gay. “É muito surreal ser julgado moralmente por ser casado com uma pessoa há 15 anos e por adotar duas crianças em um país que tem 47 mil crianças em abrigos sem família, sem apoio”, afirmou. Após a transmissão do vídeo, Glenn também usou o Twitter para agradecer o apoio de Maia. “Obrigado @RodrigoMaia. Como eu disse várias vezes: uma imprensa livre não tem ideologia. É democracia x autoritarismo”, declarou.

## BASTIDORES

## Livro revela bastidores do STF



### SUPREMO TRIBUNAL, SUAS CRISES POLÍTICAS E MUDANÇAS

“Esse outro desconhecido” foi o termo usado pelo ex-ministro Aliomar Baleeiro, que presidiu o Supremo Tribunal Federal (STF) entre 1971 e 1973, para se referir à Corte Suprema. A alcunha de ilustre desconhecido ficou no passado e o STF esteve, nos últimos 15 anos, no epicentro de crises políticas e mudanças sociais do Brasil, ecoando a pressão das ruas e atraindo holofotes da mídia, que passou a transmitir as sessões ao vivo. Os jornalistas Felipe Recondo e Luiz Weber subiram a escadaria de mármore que conduz ao palácio de vidro, em Brasília, para revelar bastidores, explicar forças externas e disputas internas, detalhar julgamentos e o relacionamento entre a corte, os demais poderes e a imprensa. A investigação, que se debruça no período entre 2005 e 2019, resultou no livro *Os onze – O STF, seus bastidores e suas crises*, que chega hoje às livrarias.

Sobretudo a partir do julgamento do mensalão, em 2005, e mais ainda com a Operação Lava-Jato, em 2013, em torno das cadeiras dos 11 ministros estiveram decisões que tensionaram Executivo, Legislativo e a sociedade. É o caso da descriminalização do aborto de anencéfalo, da união homoafetiva, das pesquisas com células-tronco embrionárias. E também decisões sobre eleições, de financiamento de campanha à ficha limpa, e o julgamento de políticos no mensalão, na Lava-Jato, com destaque para o habeas corpus do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os onze – O STF, seus bastidores e suas crises, chega às livrarias

FLÁVIO DINO

# “Lava-Jato é cavalo de Troia para Petrobras”

GEORGE RAPOSO

Em entrevista concedida à Agência Pública nesta semana, o governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB) comentou alguns assuntos polêmicos envolvendo a Operação Lava Jato no Brasil, bem como a atuação do ministro da Justiça, Sérgio Moro, em todos os processos incluindo os diálogos revelados pelo Intercept entre ele e os procuradores.

Logo de cara, Flávio Dino atacou a imparcialidade do ministro, deixando claro que houve um posicionamento visando a condenação do ex-presidente Lula.

“Muito clara e ao mesmo tempo fatal, porque o artigo 5º, inciso 55 da Constituição, que é o princípio do contraditório, da ampla defesa, diz que na hora em que o juiz orienta a acusação, sugere medidas à acusação, monta estratégia junto com a acusação, indica provas, faz o debate, orienta a acusação de como fazer o debate na imprensa, ao mesmo tempo ele chama a defesa, no curso do processo, de “showzinho”, significa que ele não estava disposto a fazer aquilo que tecnicamente é chamado de bilateralidade da audiência. O juiz deve ouvir as partes de verdade, não de modo fake, não teatrino. E isso contamina de morte o processo inteiro”, explicou.

## Provas ilícitas

Dino ainda respondeu a mais uma pergunta – essa enviada por e-mail – sobre a participação de sua colega de partido, Manuela D’Ávila, apontada pelo hacker preso como intermediária do contato entre ele e Glenn Grenwald, ele diz: “Manuela é uma mulher séria. Ela não tem nada a ver com



FLÁVIO DINO AFIRMA QUE INTERESSES EXTERNOS INFLUENCIARAM LAVA JATO

hacker algum. Ela própria já informou que se limitou a passar o contato de um jornalista. Esse assunto sobre ela está encerrado, a meu ver.”

Sobre os meios que as provas foram obtidas, o governador aproveitou para criticar, mas também não descartou que elas devem ser destruídas e não podem ser utilizadas para defesa.

“Em relação aos diálogos há esse debate equivocado sobre a ilicitude da prova, como se isso pudesse implicar que tudo fosse jogado no lixo. Mesmo que a prova seja ilícita, embora ela não sirva para formar acusação contra alguém, ela se presta a proteger a liberdade de alguém que tenha sido injustamente acusado ou preso. Isso a jurisprudência, a doutrina já é consolidada no Brasil. De um lado tem a ilicitude da prova, do outro tem o direito à liberdade, que é um direito fundamental. E essa é a razão pela qual mesmo que a prova seja eventualmente tida como ilícita, ela pode, sim, ser de interesse, e por isso ela não pode ser destruída”, doutrinou.

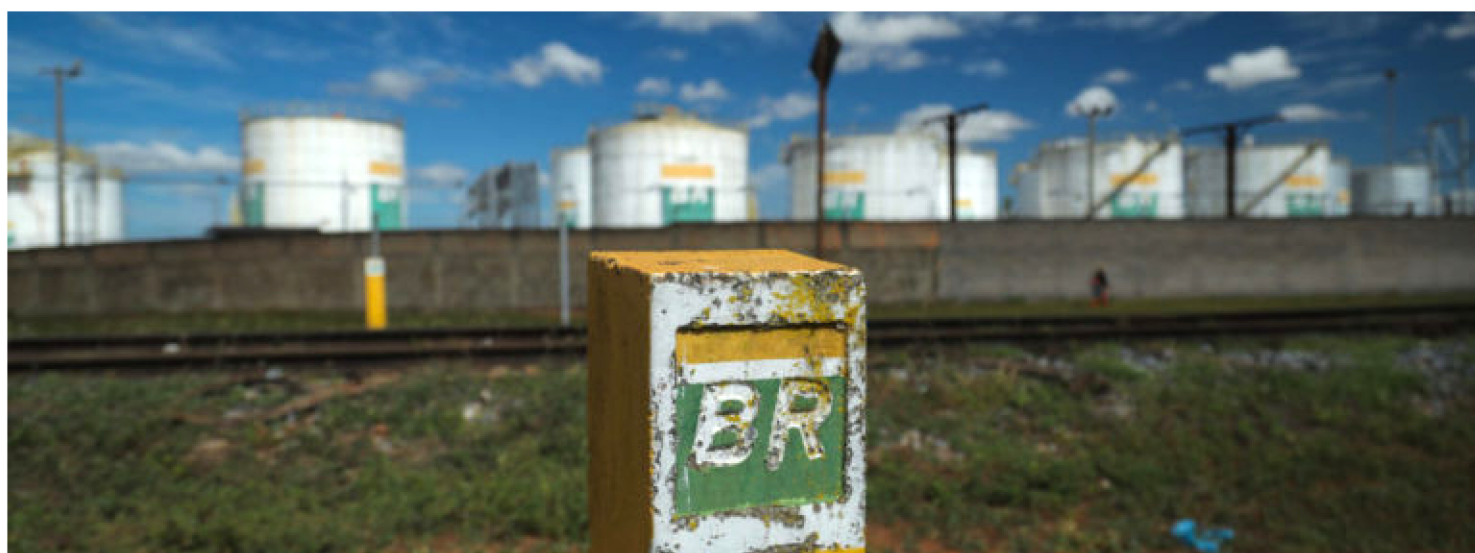
Dino aproveitou para criticar também a atitude de Sérgio Moro ao afirmar que o material obtido pelos hackers deveria ser destruído. “Eu fiquei,

na verdade, espantado, porque é inimaginável. É um conceito básico e elementar de processo penal. Um inquérito policial é conduzido por um delegado de polícia de carreira. Perante ele atua o MP e tem ainda o controle judicial. Isso está no CPP. O ministro da Justiça não tem nada que opinar em inquérito, ele não tem que ter acesso a inquérito, ainda mais um inquérito sigiloso”, completou.

Dino também comentou a necessidade da Lava Jato para o meio político brasileiro, mas não deixou de criticar o modo em que foi feita toda a operação, principalmente no tocante ao processo de Lula.

“Em relação aos processos do Judiciário de um modo geral, de combate à corrupção, a minha avaliação é a de que eles são absolutamente necessários, imprescindíveis, eu diria. O problema está na instrumentalização político-partidária da causa do combate à corrupção, que aconteceu muito nitidamente”, afirmou. “Em relação ao ex-presidente Lula o que nós identificamos? Um engajamento político-partidário visando assegurar que ele não pudesse concorrer, que ele não pudesse dar uma entrevista”.

## Interesses externos derrubaram Petrobras



PARA FLÁVIO DINO QUANDO ABRIREM ARQUIVOS PÚBLICOS DOS EUA, NO FUTURO, VÃO DESCOBRIR MUITA COISA DO BRASIL

Um dos pontos principais tocados pelo governador foi a “destruição” da Petrobras. E segundo ele, houve uma série de interesses externos para que isso ocorresse.

“Vou fazer uma afirmação que não se define ao aqui e ao agora, mas que ela se definirá em algum momento da nossa história. Quando se abrirem os arquivos públicos dos EUA daqui a 30 ou 50 anos, os que estiverem vivos lá terão a compreensão mais plena da luta geopolítica, gigantesca, que se trava hoje no mundo, em torno da soberania energética. Não há nenhuma dúvida que ao lado de preocupações legítimas, ou se aproveitando de preocupações legítimas de combater a corrupção, houve de contrabando muitos interesses geopolíticos internacionais no sentido de alcançar metas, sobretudo com controle das fontes de energia que o Brasil é detentor, marcadamente as reservas de petróleo e essa fantástica empresa que é a Petrobras”, explicou.

O governador explicou como as políticas liberais dos últimos anos está tornando inviável a Petrobras no mercado interno e externo.

“O Brasil está, neste momento, se despidendo de todos os instrumentos

que levou décadas para construir e garantir a sua soberania no plano energético. Todo o sistema Petrobras está sendo dizimado por privatizações, pela perda de capacidade de investimentos”, afirmou.

Por fim, Dino cita a história do Brasil para mostrar como deveríamos ter orgulho da Petrobras e toda cadeia de produção de combustíveis que ajudaria significativamente a economia brasileira.

“São décadas de trabalho de brasileiros e vejamos, décadas, de vários governos, inclusive de direita, que desde Getúlio Vargas e da extraordinária campanha “O Petróleo É Nosso” liderada pela esquerda brasileira, mas passando por todos os governos, inclusive os governos militares, sempre compreenderam que esse sistema gerido pela Petrobras, como se dizia, do poço ao posto, ou seja, o domínio da cadeia inteira, da cadeia vertical do petróleo, era vital para o Brasil gerir a economia pela sua própria capacidade. Então quando você vê esse resultado é que você identifica o indício de que é uma espécie de *Cavalo de Troia*. Dentro do *Cavalo de Troia*, bonito e legítimo, havia outros interesses que estão agora sendo lamentavelmente

concretizados, sobretudo com a destruição desse conceito fundamental que é a soberania energética”, completou.

## Bandeira anticorrupção

Sem absolver os políticos de esquerda, Dino comentou como a bandeira do ataque à corrupção saiu das mãos de sua inclinação política e passou a ser dominada pela direita.

Dino também comentou a necessidade da Lava Jato para o meio político brasileiro, mas não deixou de criticar o modo em que foi feita toda a operação, principalmente no tocante ao processo do ex-presidente Lula.

“Em relação aos processos do Judiciário de um modo geral, de combate à corrupção, a minha avaliação é a de que eles são absolutamente necessários, imprescindíveis, eu diria. O problema está na instrumentalização político-partidária da causa do combate à corrupção, que aconteceu muito nitidamente”, afirmou. “Em relação ao ex-presidente Lula o que nós identificamos? Um engajamento político-partidário visando assegurar que ele não pudesse concorrer, que ele não pudesse dar uma entrevista”.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## O Lula de direita?

O Brasil de 2019 vive realmente uma passagem de desassossego e tempos estranhos na política, na administração federal e na economia. Já se foi quase uma década de incertezas e expectativas frustradas, e o cenário é espantoso. Cientistas de todas as tendências se debruçam em estudos, tentando destrinchar os fatos que marcaram o apogeu e o fim do petismo, que fez surgir, como uma emergência, em 2018, o bolsonarismo – um fenômeno de rompimento das estruturas e de confrontos sociais, principalmente no mundo incontrolável da Internet, onde tudo é permissível.

O professor e pesquisador Christian Edward Cyril Lynch, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ classifica esse fenômeno de apogeu e declínio de uma “Revolução Judiciária”. Seria uma espécie de absolutismo ilustrado e de toga, que legitimou a atuação política do poder jurídico. Lynch cita a Operação Lava Jato como máxima expressão desse fenômeno, que, em sua concepção, foi capitaneado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e pela Procuradoria-Geral da República.

O pesquisador interpreta o “cenário de terra arrasada” deixado pelo protagonismo das decisões do Judiciário, como fator decisivo para a ascensão da extrema direita no país e, também, para o colapso da esquerda depois da prisão de seu último grande expoente, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “O plano de Bolsonaro é manter domínio sobre 30% do eleitorado e se tornar o Lula de direita”, explica Lynch. Não sem motivo, Bolsonaro foi aplaudido e vaiado durante aparição em clássico Brasil x Argentina, no Mineirão. “É o nosso presidente. Devemos respeitá-lo”, atalhou Daniel Alves, capitão da seleção, apoiando o capitão presidente do Brasil.

Se não bastasse atmosfera pulsante da rivalidade no futebol ainda teve contornos políticos que deram a medida da divisão no jogo ideológico fora das quatro linhas. As vaias e os aplausos marcaram um momento inserido no contexto geral do Brasil de hoje. A politização do Judiciário e do MP, relevada também pelas conversas difundidas pelo Intercept Brasil, acontece na esteira do apodrecimento do sistema político. Mas esse processo não é capitaneado pela Lava Jato, mas pelos togados de Brasília. Seria impossível implementar a Lava Jato, não fosse o respaldo do Rodrigo Janot de braços dados com os ministros do STF.

## Debatendo a reforma

O presidente da Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema), Edilson Baldez participou de encontro na Confederação Nacional da Indústria com o deputado Hildo Rocha, presidente da Comissão Especial da Reforma Tributária, em debate na Câmara.

## Seis impostos

Os líderes empresários da indústria ouviram de Rocha detalhes da reforma, apresentaram ponderações e gostaram das explicações do deputado do MDB maranhense. O projeto de autoria do deputado Baleia Rossi (MDB-SP), acaba com os tributos federais – IPI, PIS, Cofins, o estadual ICMS e o municipal ISS.

## O que vem por aí

Todos esses impostos incidem sobre o consumo. No lugar, é criado o IBS – Imposto sobre Operações com Bens e Serviços, de competência de municípios, estados e União, além de outro imposto, sobre bens e serviços específicos, de competência apenas federal.

## “A luz amarela para a democracia está acesa”.

Do governador Flávio Dino, em entrevista à Agência Pública, de jornalistas investigativos, falando sobre Bolsonaro, o Brasil de hoje e a “destruição da Petrobras” pela Lava Jato.

1 Depois de pensar e repensar a vida fora da política, a ex-governadora Roseana Sarney estaria com o firme propósito de disputar uma cadeira de deputada estadual, cargo que nunca exerceu em sua longa trajetória. Animado, também, anda o ex-senador João Alberto, de olho na Câmara de Vereadores em 2020.

2 Pesados investimentos públicos e privados no Centro Histórico de São Luís será o primeiro passo para uma evolução urbanística da Cidade – com criatividade e sustentabilidade, ou seja, Cidades Inteligentes. No penúltimo ano de sua gestão, o prefeito Edivaldo Jr anda entusiasmado com a ideia de deixar o Centro com novo jeito de ser e de se ver.

3 Em entrevista ao jornalista Gilberto Lima (Rádio Timbira), o deputado federal Márcio Jerry (PCdoB) disse ontem que “é preciso barrar o fascismo no Brasil”. Para ele, é urgente que as diversas lideranças democráticas cuidem de alertar ao povo sobre o que está acontecendo no país.

## Vereador João Alberto?

Para disputar a prefeitura de São Luís pelo MDB dos Sarney e dos Lobão, o vereador Astro de Ogum acredita nas forças do além para atrair o rescaldo do sarneísmo à sua candidatura. Ele pode trocar, já já, o PL pelo MDB e ter João Alberto concorrendo à Câmara.



São Luís, quinta-feira, 1 de agosto de 2019



## COMO AS DEMOCRACIAS MORREM

MYLLA SAMPAIO(\*) E DR. YGLÉSIO (\*\*)  
(\*)Mestranda em Direito (\*\*)deputado estadual

Em “Como as democracias morrem”, Steven Levitsky e Daniel Ziblatt tratam sobre o que seria o princípio de uma recessão democrática na América, que consiste no fim de um processo de ampliação da democracia ao redor do mundo através da dissolução gradual de duas regras que possibilitaram o funcionamento do regime democrático, a saber, a tolerância mútua (o reconhecimento de que os opositores têm o direito de existir, disputar pelo poder e governar, caso respeitadas as regras) e a reserva institucional (evitar as ações que podem até respeitar os textos legais, mas ferem o seu espírito). Esse é um ponto nevrálgico da obra, visto que não se está discutindo tradicionais golpes que culminam em regimes autoritários ostensivos capitaneados por forças armadas militares ou revolucionárias, mas o caminho silencioso e sem qualquer resquício aparente de ilegalidade pelo qual uma democracia pode ruir – foi o que houve na Alemanha nazista e na Venezuela chavista, por exemplo.

Em regra, populistas e demagogos autoritários são os principais atores nesse cenário, mas nem sempre conseguem ser identificados antes de chegar ao poder – o que dificul-

ta que sejam tomadas medidas preliminares de contenção. Os autores elencam quatro sinais apresentados por líderes dessa natureza: a) rejeição às regras democráticas; b) negação da legitimidade dos oponentes; c) tolerância e encorajamento a violência; e; d) restrição às liberdades civis de seus opositores, inclusive a mídia. Qualquer semelhança com ações do presidente brasileiro não é mera coincidência. Ainda, uma característica peculiar que os algozes da democracia apresentam é de que rebaixam os padrões de comportamento que regem a política.

Foi isso o que aconteceu essa semana, quando Jair Bolsonaro se dirigiu diretamente ao presidente da Ordem dos Advogados da Brasil, afirmando que se o advogado quisesse saber como seu pai desapareceu durante o regime militar ele poderia lhe contar a verdade. O desrespeito às mulheres, às minorias, a perseguição à intelectualidade, o autoritarismo, a desconsideração com os direitos humanos, a relação no mínimo estranha e suspeita com milicianos e a inútil atividade parlamentar e dos demais parasitas que carregam seu nome deveriam ser suficientes para que esse sujeito repugnante fosse mantido fora do cargo, mas como o presidencialismo é o sistema da irresponsabilidade, essas características abjetas a qualquer ser humano lhes renderam o Palácio do Pla-

nalto. Em “A eleição disruptiva”, os analistas políticos Maurício Moura e Juliano Corbellini esclarecem que a campanha eleitoral de 2018 foi a eleição dos indignados. A revolta contra a violência urbana, contra a corrupção e os políticos em geral – especialmente contra o Partido dos Trabalhadores – moldaram as escolhas. Votou-se contra algo, não em favor de um projeto para o país. Votou-se contra, especialmente, a negligência às demandas do homem comum.

E por falar nessa figura mitológica, diz-se com frequência que o sucesso de Bolsonaro se dá justamente por ele agir e falar como o homem comum, não medir as palavras e os atos, ser espontâneo. Pois bem, se o parâmetro de homem comum é um adolescente revoltado sem causa e inconsequente de 15 anos disposto a fazer um escândalo caso seus pais não atendam suas demandas, talvez isso faça algum sentido. Se o homem comum acha razoável zombar de um filho sobre a morte de seu pai, o homem comum precisa ser reformado urgentemente para algo minimamente civilizado. Bolsonaro não é apenas uma aberração cognitiva pela estupidéz, é uma aberração humana, é anticivilizatório, tem profundos desvios morais, nenhuma decência, a personificação da barbárie e é um reflexo perfeito do adocimento desse país.

## Adesão de Caxias à Independência do Brasil

WYBSON CARVALHO

Proclamada a Independência do Brasil, no dia 07.09.1822, no país não reinou a calma. Nos estados da Bahia e Maranhão, as lutas contra a nossa Independência foram mais sangrentas. O Maranhão só vem aderir à causa da nossa Independência, em 28 de julho de 1823, e Caxias é o último foco de resistência. Segundo o historiador caxiense, César Augusto Marques, a Vila de Caxias aderiu à causa da Independência da seguinte forma: A junta provisória do governo do Ceará, desejando favorecer as intenções dos habitantes do Piauí, que ambicionavam a sua independência, deliberou expedicionar para essa província o governador das Armas, José Pereira Filgueiras, e Tristão Gonçalves Pereira Alencar Ararape, para que promovesse o bom êxito do tal projeto.

Pondo-se em marcha os expedicionários a 30 de março de 1823, recebeu o dito governador a carta imperial, de 16 de abril do mesmo ano, autorizando-o a reunir toda a força para proclamar a Independência do Maranhão. Apresentou-se a junta aos redores da Vila de Caxias com perto de 6000 homens, e, depois de longas fadigas e privações, no dia 31 de julho do dito ano celebrou-se uma honrosa convenção em sessão extraordinária da Câmara Municipal, reunida na então capela de Nossa Senhora dos Remédios, tendo a ela comparecida: o clero, a nobreza, o povo, e os sítiantes comandados; entre outros, pelo major Salvador Cardoso de Oliveira e João da Costa Alecrim e os sitiados sob o comando do major português João José da Cunha Fidié.

No dia seguinte: 1º de agosto/1823, as tropas independentes entraram em Caxias e, no dia 06 daquele mês, procedeu-se a eleição para vereadores tendo sido eleitos: Francisco Henrique Wilk, capitão Clemente José da Costa, José Isidoro Viana, Francisco Joaquim de Carvalho, João Ribeiro de Vasconcelos Pessoa e José Maria César Brandão.

Na realidade, a bravura do povo caxiense foi, é, e sempre será uma característica marcante nas conquistas de uma cidadania livre

e soberana.

Em verdade, no ano de 1822, quando ocorreu, simbolicamente, o “Grito da Independência do Brasil”, a Vila de Caxias era habitada, predominantemente, por uma população lusitana. A classe hegemônica constituída de portugueses exercia a dominação ao comércio, à igreja e à educação no lugar. E, portanto, assim, não queria contrariar os interesses da Coroa de Portugal à qual tinhamos o jugo de subordinação política.

Mas, somente quase um ano depois, precisamente, em 1º de agosto de 1823, o povo caxiense livrou-se do domínio português e a aderiu à Independência para se tornar soberano e patriota, também, à cidadania brasileira. A Vila de Caxias tornava-se, também, livre do cunho de estado colonial e se constituía em um próspero centro comercial e soberano da nova Província do Maranhão.

Séculos se passaram, e o povo desta terra de bravos cidadãos é, atualmente, um torrão liberto e ávido aos anseios de seu destino. Portanto, na data de 1º de Agosto, há parabéns para Caxias pela bravura, encanto e beleza desta terra eternizada em dois dos principais símbolos nacionais: o Hino Nacional Brasileiro com os versos do poema “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias; “nossos bosques têm mais vida/nossa vida mais amores” e a Bandeira Nacional Brasileira, idealizada pelo positivista caxiense, Raimundo Teixeira Mendes, e, também, autor da insígnia “Ordem e Progresso”, extraída do Lema positivista escrito por ele e que diz: “O povo brasileiro, assim como a maioria dos povos ocidentais, acha-se, vivamente, solicitado por duas necessidades: ambas imperiosas e que se resumem em duas palavras: Ordem e Progresso”.

O local onde se acha situada a bela cidade de Caxias foi, primitivamente, um agregado de grandes aldeias dos índios Timbiras e Gamelas que convivia pacificamente com os franceses. Porém, com a expulsão dos franceses do Maranhão, em 1615, os portugueses reduziram tais aldeias à condição de subjugas e venderam suas populações, como escravos, ao povo de São Luís.

Várias denominações foram impostas ao lugar, dentre as quais: Guanaré – denominação indígena -, São José das Aldeias Altas, Freguesia das Aldeias Altas, Arraial das Aldeias Altas, Vila de Caxias e, finalmente, através da Lei Provincial, número 24, datada de 05 de julho de 1836, fora elevado à categoria de cidade com a denominação de Caxias. Foi na Igreja de São Benedito que, em 1858, o maior representante da Igreja Católica Maranhense, Dom Manoel Joaquim da Silveira, denominou Caxias com o título: “A Princesa do Sertão Maranhense”.

É bom lembrar que, ao contrário do que muita gente pensa, o nome Caxias não se atribui a Luís Alves de Lima e Silva, patrono do Exército Brasileiro. Ele, sim, recebeu o título Barão de Caxias, por ter sufocado a maior revolução social existente no Estado do Maranhão: a Balaiada. A cidade de Caxias foi palco da última batalha do movimento. Posteriormente, já em terras do Rio de Janeiro, o Barão de Caxias foi condecorado, novamente, com o título de Duque de Caxias.

Geralmente quando os portugueses criavam, num lugar, uma Vila, mudavam-lhe o nome, às vezes criando uma homônima do Reino nas Colônias. Inicialmente, a grafia “Cachias” viera de Portugal, que se refere a uma excelente Quinta Real que existia nos arredores de Lisboa perto de Oeiras (Portugal) outra bonita quinta do Márquez de Pombal, que era também residência real. Nessa área existia uma estação de caminho de ferro de Cascaes, onde cascaes é lugar que tem uma estação balneária, com água excelente e caldas térmicas muito procuradas para o tratamento de paralisias e reumatismo. Situada na meso-região do leste maranhense e na micro-região do Itapecuru, Caxias tem uma área de 5.313.10 Km² dentre os 333.365,00 Km² do Estado e está a 365 quilômetros da capital do Maranhão, São Luís, e uma população de, aproximadamente, 166 mil habitantes. Geograficamente, em relação ao território nacional, o município de Caxias está localizado na região Nordeste do Brasil, Oeste do Norte Brasileiro e a Leste do Estado do Maranhão.

## A ascensão de Johnson

JOÃO BATISTA ERICEIRA

Sócio majoritário de João Batista Ericeira Advogados Associados

Nos anos trinta da centúria anterior as classes médias da Alemanha e da Itália, apavoradas com o surgimento do comunismo na Rússia, levaram ao poder dois líderes populistas. Os alemães elevaram Adolfo Hitler ao cargo de primeiro-ministro, e os italianos fizeram o mesmo com Benito Mussolini, ambos, descreiam nos Parlamntos e nos partidos políticos. Os utilizaram apenas para a conquista do cargo político supremo. Em seguida, iniciaram o desmonte das instituições, impondo regimes de força que os conduziram a hecatombe da Segunda Guerra Mundial. Vencida esta última pelos Aliados, a democracia passou a ser defendida como regime ideal para todos os países do Ocidente.

Na esteira, surgiu a Organização das Nações Unidas, encarregada de manter a paz, a grande conquista dos vencedores, amparada por sucessivas Declarações de Direito. A Rússia, organizada em forma de repúblicas soviéticas, mesmo litigando com as democracias do bloco capitalista, na chamada Guerra Fria, confronto armamentista e ideológico, não renunciava de denominar os países sob sua influência de democracias populares. A democracia era, enfim, o consenso, que se imaginava definitivo. Divergia-se apenas quanto ao rótulo ideológico. Os países ocidentais conheceram no período pós-Guerra, a partir de 1945, um enorme surto de desenvolvimento industrial, com progresso e bem-estar social. No mesmo espaço de tempo, realizou-se considerável distribuição da renda, ampliando-se a ação do Estado previdenciário.

Mas nos últimos 40 anos, a situação vem se alterando em decorrência de mudanças determinadas por nova revolução industrial substituindo o emprego de mão-de-obra pela utilização de novas tecnologias digitais, enfraquecendo as classes médias surgidas no pós-Guerra, agora, ameaçadas pelas levadas migratórias alterando a composição das populações, muitas delas à margem das conquistas do Estado do Bem-Estar Social, como boas as escolas e as oportunidades de trabalho.

O fenômeno universalmente visível é bem nítido nos países do Ocidente, onde vivem 85% da população com elevado poder aquisitivo, que vem sendo reduzido ao longo das últimas décadas, ao lado de movimentos nacionalistas de caráter autoritário. O fenômeno se repete na Itália, Rússia, Polônia, Hungria, Turquia, Índia, Filipinas, e quem diria, Estados Unidos, considerado o modelo ideal da democracia ocidental.

O Brasil não escapou da tendência, elegeu no último pleito presidencial candidato “outsider,” a margem das organizações partidárias e das lideranças tradicionais. A Constituição Federal de 1988, espelhada no padrão da democracia-social e no do Estado do Bem-Estar Social norte-americano, não foi capaz de responder satisfatoriamente às novas classes médias resultantes dos períodos desenvolvimentistas.

Semana passada, o sisudo Reino Unido, de sua majestade britânica, assistiu a posse do primeiro-ministro Boris Johnson, mais um populista assume a chefia do governo, ao meio do impasse do Brexit, resultante do plebiscito concluindo pela saída do país da União Europeia. A antecessora, Theresa May, do mesmo partido, não teve êxito na firmatura dos acordos viabilizadores da decisão popular. O novo primeiro-ministro britânico enquadra-se no perfil populista, histriônico, caricato, considerado o “Donald Trump da Inglaterra”, consegue tirar o inglês do sério. Os indicadores, além da crise dos partidos explicam um pouco. Lá, 1% dos mais

ricos dobrou sua participação na renda nacional. 500 mil pessoas empobreceram nos últimos 5 anos, atualmente, vivem com ganho mensal inferior a 60% da média do país. Considerável concentração da renda entre os mais ricos. O que dizer do Brasil? Explica bastante o que ocorreu no nosso último pleito presidencial. As democracias precisam buscar soluções para as demandas das novas classes médias. Aqui e alhures elas se encontram ameaçadas por discursos e ações de líderes populistas autoritários. As peças de retórica variam: protecionismo, ambientalismo, intolerância cultural e religiosa, nacionalismo, desprezo pelas Declarações de Direito. Nem os ingleses supunham ver a ascensão de Johnson.

### O IMPARCIAL

#### EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

##### Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

##### Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

##### Patrícia Freire

Gerente financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

##### Celio Sergio

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

### FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

#### JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2006

#### COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087  
Digital: (98) 3212-2081

#### OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2086  
Recepção: (98) 3212-2000  
Presidência: (98) 3212-2001

#### REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267  
facebook.com.br/oimparcialma  
Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

MARANHÃO

# Maranhão desativou 995 leitos pediátricos

Dados são da Sociedade Brasileira de Pediatria, que fez levantamento da situação do país de 2010 a 2019, sendo que no Maranhão mais de 990 leitos foram desativados

PATRÍCIA CUNHA

**L**evantamento da Sociedade Brasileira de Pediatria aponta que nos últimos nove anos foram desativados 995 leitos de internação pediátrica no Maranhão. Enquanto em 2010 haviam 3.031 leitos, hoje são 2.036; uma variação de 32% a menos. Desse total, 778 são leitos desativados do Sistema Único de Saúde (SUS) e outros 217 são da rede privada. O estado é o segundo do Nordeste no ranking de perdas de leitos, ficando atrás apenas da Bahia, que desativou 1.191 leitos na última década.

Na capital, São Luís, a perda foi de 124 leitos pediátricos, de 2010 a 2019. Em 2010 eram 433 leitos, neste ano, caiu para 309. Do SUS eram 336 leitos (2010), e 250 (2019), uma diminuição de 86 leitos. Já das unidades não-SUS, 97 em 2010, e 59 em 2019 (diminuição de 38).

O levantamento mostrou ainda que no Maranhão o déficit é de 285 leitos de UTI neonatal. A taxa de oferta de leitos para cada 1 mil nascidos vivos é de 1.48 (167 leitos, sendo 132 pelo SUS). A taxa de óbitos no neonatal é de 11.2 a cada 1 mil nascidos vivos, segundo a pesquisa. Em 2017 foram 1.267 óbitos. Segundo o Departamento Científico de Neonatologia da SBP, a proporção ideal de leitos de UTI neonatal é de no mínimo quatro leitos para cada grupo de mil nascidos vivos.

A pesquisa revelou que, nos últimos nove anos, o Brasil desativou 15,9 mil leitos de internação pediátrica, aqueles destinados a crianças que precisam permanecer no hospital por



NA CAPITAL MARANHENSE A PERDA FOI DE 124 LEITOS PEDIÁTRICOS, DE 2010 A 2019

mais de 24 horas. Segundo a SBP, dados obtidos no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), mantido pelo Ministério da Saúde, indicam que em 2010 o país dispunha de 48,8 mil leitos no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2019, segundo dados relativos ao mês de maio, o número baixou para cerca de 35 mil.

Nas unidades privadas também houve queda. A pesquisa mostra que os leitos disponíveis nos planos de saúde ou em unidades privadas caíram em 2.130 no mesmo período, com 19 estados perdendo leitos pediátricos nessa rede. O Maranhão foi o terceiro estado que mais teve queda, com 217 leitos a menos. São Paulo

desponta com a maior queda: ao todo foram 762 unidades encerradas, seguido do Rio Grande do Sul (-251).

Segundo a presidente da SBP, Luciana Rodrigues Silva, esses dados refletem o panorama de limitações e precária infraestrutura que se apresenta àqueles que diariamente atuam nos serviços de assistência pediátrica. “A queda na qualidade do atendimento tem relação direta com recursos materiais insuficientes. Essa progressiva redução no número de leitos implica obviamente em mais riscos para os pacientes, assim como demonstra o sucateamento que se alastra pela maioria dos serviços de saúde do país”, disse.

## Unidades intensivas são insuficientes



No país nascem 38 prematuros por hora, o equivalente a 912 por dia. Ou seja, cada uma dessas crianças, ao nascer antes de 37 semanas, muitas vezes não estarão completamente desenvolvidas e, por isso, precisarão permanecer em tratamento intensivo até que estejam prontas para ter alta hospitalar. Os dados apurados pela SBP revelam, no entanto, que faltam pelo menos 2.657 leitos para atender a essa necessidade, no Brasil.

Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) indicam a existência 9,037 leitos do tipo no país, públicos e privados, que correspondem a 3,1 por mil nascidos vivos. Se considerados apenas os leitos oferecidos no Sistema Único da Saúde (SUS), esta taxa cai para 1,6 leitos/1.000, considerando as 4.764 unidades existentes. A proporção ideal é 4 leitos para cada grupo de 1.000 nascidos vivos.

Para a presidente da SBP, Luciana Rodrigues, é natural que a necessidade de leitos de UTI neonatal mude em função do número de nascidos vivos de cada localidade. No entanto, os in-

dicadores revelam uma distribuição desproporcional mesmo levando em conta a frequência de nascimentos prematuros ou de baixo peso em cada região. Ela acredita que “não há equidade no acesso aos leitos disponíveis, sobretudo no setor público”.

O Ministério da Saúde apontou que de 2010 a maio de 2019 foi registrado aumento de quase três vezes no número dos leitos complementares no SUS, incluindo os de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), passando de 10.787 para 30.855, dos quais 4.764 de UTI Neonatal e 2.525 leitos de UTI Pediátrico.

Segundo o Ministério, “a habilitação de novos leitos deve ser solicitada pelos gestores locais. A habilitação e a liberação de recursos são feitas mediante apresentação de projetos, que são analisados pela pasta. O gestor local também tem autonomia para ampliar o número de leitos com recursos próprios, a partir de sua avaliação em relação a demanda e necessidade e capacidade instalada de oferta assistencial. A habilitação de leitos pelo Ministério da Saúde assegura recur-

sos adicionais para o custeio do serviço”. Solicitamos um posicionamento do Governo do Estado acerca do déficit apontado pela pesquisa, mas até o fechamento desta reportagem não obtivemos retorno. Em maio passado, o Governo do Estado informou a abertura de 216 leitos de cuidados intensivos de gestão pública estadual, desde 2015. No ano anterior, segundo a informação, o estado possuía 245 leitos de UTI, registrando um aumento de 88,1%. As UTI pediátricas tiveram um acréscimo de 90%, passando de 10 leitos para 19. Os nove novos leitos fazem parte da estrutura da UTI Pediátrica Cardiológica do Hospital Carlos Macieira (HCM), entregue em julho do ano passado. O serviço foi o primeiro da rede estadual voltado a crianças cardiopatas.

Quanto às UTIs neonatais, segundo informações do Governo, aumentaram de 101 para 115 leitos (+13,8%) e as Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) de 18 para 20 (+11,1%),

\*Com informações da SBP e Agência Brasil

SÃO FRANCISCO

## Feto é encontrado dentro de vaso sanitário



FETO FOI ENCONTRADO NA UNIDADE DE SAÚDE SOCORRINHO II

Funcionários da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Socorrinho II, localizada no bairro do São Francisco, em São Luís, acharam um feto dentro da unidade hospitalar na manhã da última terça-feira (30).

Segundo informações da polícia, que continua investigando o caso, em um dos banheiros do hospital, a equipe de limpeza encontrou o feto dentro de um vaso sanitário.

As informações estão sendo levantadas pela Polícia Civil com intuito de averiguar se o feto foi deixado no local na noite da segunda (29) ou na manhã da terça. A polícia ainda busca encontrar a pessoa responsável por ter deixado o feto no hospital.

Segundo a polícia, ainda não dá pra ter certeza se era um feto ou um embrião, assim como o dia em que foi deixado no hospital.

O feto já foi levado para ao Instituto Médico Legal (IML) para ser periciado.

SHPP

## Suspeito de latrocínio é preso em São Luís



DAVID BATISTA É SUSPEITO DE DOIS CRIMES NA CAPITAL

SAULO DUAILIBE

Uma ação do Departamento de Proteção a Pessoa, organismo policial subordinado à Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em operação policial, prendeu e deu cumprimento a mandado de prisão por sentença condenatória contra David Batista Almeida.

O suspeito foi preso pelo crime de roubo e condenado a seis anos e 2 meses do ano de 2018.

Cabe ainda ressaltar que David Batista está sendo investigado por participação em um caso de latrocínio contra Eduardo Pestana, ocorrido em Outubro de 2018.

Após os procedimentos, o preso foi encaminhado ao Presídio de Pedrinhas onde iniciará o cumprimento de pena.

São Luís, quinta-feira, 1 de agosto de 2019

## TRABALHO

# Maranhão tem melhor saldo de empregos

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos aponta que em de junho deste ano o estado registrou 5,6 mil contratações líquidas em vários setores

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) divulgou, nesta terça-feira (30), a Nota do Mercado de Trabalho referente ao mês de junho de 2019, a partir de dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged). No que se refere ao resultado do primeiro semestre de 2019, os dados apontam que foram registradas 5,6 mil contratações líquidas no Maranhão. Em relação à distribuição setorial, o setor de Serviços (+6,6 mil) apresentou o maior saldo de contratações no acumulado do ano, principalmente no segmento de Atividades de Apoio à Gestão de Saúde (+6,7 mil).

“Outros setores que se destacaram, no acumulado dos seis primeiros meses do ano, foram a Indústria de Transformação (+926) e Agropecuária (+449). Na Indústria de Transformação, o subsetor Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria sobressaiu-se em relação as demais, devido a atividade de Fabricação de álcool (+1,2 mil)”, analisa o presidente do Imesc, Dionatan Carvalho. Seguindo a metodologia do SEBRAE, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 8,3 mil empregos formais no Maranhão, no acumulado de janeiro a junho de 2019, uma variação de 82,9% em relação ao mesmo período de 2018, puxada pelo setor de Serviços (+8,9 mil).

Ainda de acordo com a nota do Caged, 86 municípios apresentaram re-



sultado positivo no acumulado de janeiro a junho de 2019, com destaque para São Luís (+4 mil), Campestre do Maranhão (+1,2 mil) e Aldeias Altas (+891). Em São Luís, o setor de Serviços (+5,5 mil) manteve-se como maior gerador de postos de trabalho no primeiro semestre do ano, em virtude da atividade Apoio à Gestão de Saúde (+6,7 mil). A Construção Civil apresentou abertura de 641 postos de trabalho no mês, no qual a atividade Construção de Rodovias e Ferrovias respondeu por 286 destes.

Em Campestre do Maranhão, a Agropecuária registrou bom resultado no mês de junho (+546), impulsionando o acumulado do ano. A atividade de Cultivo de Cana-de-Açúcar intensificou a tendência de alta apre-

sentada nos últimos meses, com abertura de 540 vagas no mês. Além desta, a Fabricação de álcool colaborou para o resultado do setor da Indústria de Transformação, com a geração de 157 postos de emprego.

Já Aldeias Altas foi o município que mais gerou empregos no Maranhão em junho de 2019, com a geração 795 contratações líquidas. A Indústria de Transformação foi o setor responsável pelo dinamismo no mercado de trabalho do município por meio da atividade de Fabricação de álcool, o maior responsável pela abertura de vagas no município (+794). Tal resultado deveu-se ao início do processo de colheita da safra 2019/2020 de cana-de-açúcar, destinado principalmente à produção de etanol na região.

## ELETRIFICAÇÃO

## Complexo Energético gera centenas de empregos



A Eneva deu início, às obras para o fechamento de ciclo da Usina Parnaíba I, com a presença do diretor-presidente da companhia, Pedro Zinner, e do governador do Maranhão em exercício, Carlos Brandão. A companhia investirá R\$ 1,3 bilhão e deve gerar 1.000 postos de trabalho durante a fase de obras. A entrada em operação da usina Parnaíba V está prevista para o segundo semestre de 2021. O novo investimento foi possível graças à vitória da Eneva no Leilão de Energia Nova A-6, realizado em agosto de 2018, pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). “Estamos entrando em uma nova e promissora fase da Eneva no Maranhão. A obra no Complexo Parnaíba gera empregos, desenvolve empreendedores e trabalhadores maranhenses e impacta diretamente na qualidade de vida dos moradores e na economia da região”, afirmou Pedro Zinner, CEO da companhia, durante o evento.

Única empresa a produzir gás no estado, a Eneva já investiu mais de R\$ 8 bilhões na região desde o início de

sua operação, há seis anos. Além do aporte para esta nova obra, a Eneva prevê investir mais R\$ 1 bilhão nos próximos cinco anos para explorar e produzir gás natural na região.

Além dos investimentos já realizados e pagamento de impostos e royalties ao estado e municípios produtores – que hoje ultrapassa a marca de R\$ 456 milhões – a Eneva contribui também com o desenvolvimento social.

A empresa apoia 65 comunidades reassentadas e quilombolas, realiza programas de educação ambiental e sanitária para estudantes, professores e agentes de saúde. Esses projetos impactam diretamente mais de 20 mil famílias e 10 mil alunos da rede municipal de ensino.

Brandão lembrou a importância da produção de gás no Maranhão para o desenvolvimento do Estado. “Iniciamos mais uma etapa da Parnaíba Gás com a quinta usina, um projeto eficiente e exitoso que vai gerar mais energia, mais empregos e atender toda essa região de grande demanda. É um

dia de vitória e conquista para o povo maranhense e para o Brasil”, disse o governador em exercício.

O vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão, e o prefeito de Santo Antônio dos Lopes, Bigu de Oliveira, participaram da cerimônia de início das obras.

Acompanhadas por secretários do governo e representantes da Gasmar e Fiema, as autoridades conheceram as instalações da empresa e participaram de uma apresentação sobre o novo momento do projeto – desafios e benefícios para o Estado – feita pela diretoria da Eneva.

Zinner destacou ainda o pioneirismo do empreendimento da Eneva no Maranhão, frente ao cenário nacional de produção de gás em terra. “Com este modelo de produção integrada aqui existente, completamente inovadora, as usinas do Maranhão representam o futuro da produção de energia. O Estado poderá sempre contar com os esforços da Eneva para seguir na dianteira dos modelos de negócio inovadores”, complementou.

## HABITAÇÃO

## Estado promove regularização fundiária



SECRETÁRIO RUBENS JÚNIOR E O PRESIDENTE DA MAPA

Uma parceria entre a Secretaria de Estado das Cidades e de Desenvolvimento Urbano (Secid) e a Empresa Maranhão Parcerias (Mapa) vai dar celeridade e ampliar as ações voltadas à regularização fundiária urbana no Estado do Maranhão. As partes assinaram um termo de cooperação técnica, na tarde desta terça-feira (30), com o fim de promover ações conjuntas e necessárias ao pleno desenvolvimento do Programa Estadual de Regularização nos núcleos urbanos informais consolidados de domínio da Mapa.

O secretário das Cidades Rubens Pereira Júnior resalta que o programa de Regularização Fundiária reconhece o direito do ocupante que vive em situação irregular. “Não basta ter a moradia. Para alcançar a dignidade, deve-se regularizar a ocupação por meio do reconhecimento do direito à propriedade. É retirar o ocupante da informalidade e garantir o seu cidadania, por meio da sua integração ao convívio social”, destacou o titular da Secid. A regularização fundiária apresenta-se como um dos mais importantes instrumentos para a recomposição do tecido urbano e a conquista do direito à cidade por todo e qualquer cidadão. Nesse sentido, a regularização fundiária dos assentamentos urbanos ocupados pela população de baixa renda revela-se como um dos programas prioritários da política urbana do Governo Flávio Dino. Somente em São Luís, mais de 12 mil famílias das áreas de domínio da Mapa serão beneficiadas.

Com a assinatura, a Mapa passa para a Secid a regularização dos imóveis com fins residenciais localizados em áreas de gestão da empresa. De acordo com a Medida Provisória 295/2019, que criou o Programa Estadual de Regularização Fundiária Urbana (REURB-MA), caberá a Mapa somente a gestão daqueles de interesse econômico para o Estado.

## EDUCAÇÃO

## Barra do Corda ganha colégio militar



GESTORES SE REUNIRAM PARA DISCUTIR NOVO COLÉGIO

Equipe da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) se reuniu, na tarde desta terça-feira (30), com o prefeito de Barra do Corda, Eric Costa, representantes do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) e com os deputados Fernando Pessoa (estadual) e Márcio Jerry (federal) para alinhar a implantação de uma unidade escolar militar no município. A escola funcionará em prédio construído pelo Governo do Maranhão e atenderá mais de 600 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.

O prefeito Eric Costa afirmou que a implantação de uma escola militar no município sempre foi um grande anseio dos barra-cordenses. “A expectativa é muito grande porque nossa comunidade já almejava a implantação dessa escola. Hoje, definimos todo o nosso cronograma e a partir de fevereiro de 2020 estaremos com as portas abertas para receber nossos estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Agradecemos ao Governo do Maranhão por mais essa parceria”, destacou.

A escola funcionará no Núcleo de Educação Integral Professor Raimundo José Pereira da Silva, construído pelo Governo do Maranhão, e será gerida pela Seduc, em parceria com o CBMMA.

“Já temos parceria com a Polícia Militar e com o Corpo de Bombeiros, que fazem essa gestão compartilhada com a Seduc em outras escolas. A implantação da escola militar em Barra do Corda é indicação dos deputados Fernando Pessoa e Márcio Jerry, e para nós da Secretaria é muito importante essas parcerias que resultam em benefício para a educação. Mais uma importante ação do Governo do Maranhão neste município”, declarou o secretário de Estado de Educação, Felipe Camarão.

URBANIZAÇÃO

# Rua Grande recebe novo mobiliário

Iphan e Prefeitura finalizam a instalação de moderno mobiliário urbano e postes de iluminação na Rua Grande ao concluir as obras de requalificação da última quadra

A instalação de peças de mobiliário urbano – bancos, lixeiras – e postes de iluminação com fiação subterrânea já foi finalizada na Rua Grande, que recebe os últimos serviços antes de ser entregue para a população. A requalificação da mais importante rua comercial do Centro de São Luís é executada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em parceria com a Prefeitura de São Luís. Os serviços estruturais de reforma da Rua Grande também já foram finalizados com a pavimentação da décima e última quadra. Muito em breve a população irá desfrutar de um novo espaço com toda infraestrutura necessária para comerciantes e ludovicenses e turistas que circulam pelo local todos os dias.

O prefeito Edivaldo Holanda Junior ressalta a importância desta reforma para a cidade. “A Rua Grande faz parte não só da história de São Luís, como também tem grande relevância para a economia local. Estamos muito felizes com esta obra, executada pelo IPHAN em parceria com a Prefeitura, que certamente traz impactos positivos para a cidade e para a população, considerando o grande movimento diário na Rua Grande”, conta o gestor municipal, que acompanha de perto cada etapa da obra.

A instalação do mobiliário urbano seguiu o projeto de reforma da via. Os assentos, instalados em todas as quadras, são confeccionados em madeira tratada, com elementos em aço cor-



RUA GRANDE JÁ FOI TODA REQUALIFICADA

ten, material que apresenta três vezes mais resistência à corrosão que o aço comum. Também compõem o mobiliário urbano da nova Rua Grande lixeiras, que foram instaladas em todas as quadras reformadas.

Para o superintendente do IPHAN no Maranhão, Maurício Itapary, os serviços têm o objetivo de beneficiar a população. “Nossa intenção é dar ao Centro de São Luís maior acessibilidade, favorecendo tanto os consumidores quanto quem trabalha no local”, disse o superintendente.

OBRA

As quatro primeiras quadras da via foram entregues em dezembro do ano passado, com as obras do Complexo Deodoro. A reforma das demais quadras da via seguiram o modelo do pri-

meiro trecho. A Rua Grande recebeu, entre outros serviços, novo piso de bloquete intertravado, sistema de esgotamento sanitário, obras de drenagem profunda, instalação elétrica subterrânea e novo posteamento de iluminação pública.

O projeto de requalificação para a Rua Grande, além de revitalizar a área, propôs um conjunto de soluções urbanísticas e arquitetônicas executadas para promover a acessibilidade. A proposta de revitalização da área integrou os princípios da acessibilidade universal ao desenho urbano. Dessa forma, com a execução do projeto, foram retirados os obstáculos, com redução dos desníveis de acesso aos imóveis para permitir a locomoção do pedestre sem restrições.

ECONOMIA

## Procon alerta para problemas com cartão



Problemas de indisponibilidade em pagamentos com cartão de débito ou crédito são comuns, mas os consumidores não podem ser expostos a situações vexatórias por conta disso. O Instituto de Proteção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA) alerta que, em casos de falha na transação do cartão, o fornecedor deve oferecer alternativas de pagamento ao consumidor.

A falha no serviço é de responsabilidade do estabelecimento e da administradora do cartão. Segundo o artigo 6º, inciso III do CDC, o consumidor deve ser informado previamente sobre as formas de pagamento que o estabelecimento disponibiliza no momento.

“De forma alguma, o consumidor pode passar por uma situação vexatória. Havendo a indisponibilidade do pagamento em cartão, o estabelecimento deve apresentar outra alternativa ao consumidor, seja em dinheiro, transferência bancária, cheque ou até mesmo reservando o produto”, explica a presidente do Procon/MA, Karen Barros.

CULINÁRIA

## Prefeitura abre nova oficina de comidas típicas



CAPACITAÇÃO CULINÁRIA VISA AMPLIAR EMPREGO E RENDA

Gestão do prefeito Edivaldo oferece nova oficina no Centro de Capacitação em Culinária Típica. A vinagreira é a base para diversas receitas típicas do Maranhão, como o arroz de cuxá e o próprio cuxá, que são amplamente consumidos pelos moradores do Estado.

A planta será o principal ingrediente da oficina ofertada no Centro de Capacitação em Comidas Típicas da Prefeitura de São Luís, instalado no Museu da Gastronomia, uma iniciativa do prefeito Edivaldo Holanda Junior.

A oficina ‘Sabores da Terra – Vinagreira e seus derivados’, coordenada pela Secretária Municipal de Turismo (Setur), busca valorizar a gastronomia local e gerar emprego e renda. O evento ocorrerá nos dias 5 e 6 de agosto e as inscrições poderão ser feitas no Museu da Gastronomia Maranhense,

na Rua da Estrela, Nº 83, das 8h às 18h.

Durante a oficina, o público poderá aprender mais sobre a história gastronômica da cidade ao participar de um tour pelo Museu da Gastronomia e, ainda, das aulas teóricas sobre São Luís e a importância deste setor para o estado. “O Maranhão é riquíssimo em sua variedade gastronômica, e o prefeito Edivaldo está apresentando ao público a história da nossa culinária e a oportunidade de aprender receitas típicas. Já oferecemos as oficinas de milho e macaxeira e fizeram sucesso. Desta vez, vamos trabalhar a vinagreira, que é um ingrediente marcante nas cozinhas do Maranhão”, explica Socorro Araújo, secretária municipal de turismo.

Serão disponibilizadas 20 vagas. As aulas da oficina ocorrerão na segunda-feira (5) das 14h às 18h, e na terça-

feira (6), de 13h às 18h. Além da parte teórica, os participantes da oficina vão para a cozinha industrial do Centro de Capacitação em Culinária Típica, no Museu da Gastronomia, para aprender a fazer arroz de cuxá, o cuxá e o licor de vinagreira.

A oficina contará com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-MA), e será ministrada por um chefe especializado para ensinar o público acerca da importância do alimento para a culinária local, para além dos modos de preparo e cozimento da vinagreira.

A proposta do Museu da Gastronomia, que já recebeu um grande número de visitantes no primeiro mês de funcionamento, é contar a história da culinária maranhense a moradores da cidade e a turistas, além de ser local permanente de capacitação na área da gastronomia.

EDUCAÇÃO

## Uemasul tem trabalho premiado



Participando pela primeira vez da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UemaSul) teve uma estreia marcante: a delegação composta por 26 participantes, entre professores e alunos, apresentou 16 trabalhos durante o evento, sendo que um deles foi premiado.

Zilmar Timóteo Soares, professor do Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas (CCENT) da UemaSul, e o estudante Bruno Gustavo, do curso de Ciências Biológicas, apresentaram o trabalho “Análise in vitro dos efeitos farmacogenômicos do astrocaryum vulgare em células neurotransmissoras da aprendizagem”.

A apresentação foi feita a convite do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). O trabalho é um modelo de pesquisa e extensão voltado para alunos que têm déficit de aprendizagem.

“A gente utiliza o extrato do tucum em forma de alimento, para que esses alunos possam melhorar a conexão das células neurotransmissoras.

Ele é rico em vitamina A, antioxidantes, vitaminas B1, B2, B3, que é rica em acetilcolina que a gente utiliza na pesquisa”, explicou o professor.

O trabalho vem sendo realizado desde 2016 e já foi apresentado em diversos eventos nacionais de ciência e de iniciação científica. “Para nossa surpresa, nós ficamos em primeiro lugar na categoria Ciências da Saúde, na Mostra Nacional das Feiras de Ciências, onde tínhamos diferentes trabalhos de todos os estados brasileiros sendo apresentados”, relatou Zilmar Timóteo Soares.

O professor recebeu os prêmios de Professor Destaque da Federação e Menção Honrosa pela Fundação Liberato e pela Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (Fetec-MS).



### Gastronomia maranhense

Acontece de 5 a 8 de agosto, no Museu da Gastronomia Maranhense, a oficina "Sabores da Terra – Vinagreira e seus derivados". A planta será o principal ingrediente da oficina ofertada no Centro de Capacitação em Comidas Típicas da Prefeitura de São Luís, instalado no Museu da Gastronomia, uma iniciativa do prefeito Edivaldo Holanda Junior. As inscrições poderão ser feitas no Museu da Gastronomia na Rua da Estrela.



### Atividades artísticas

A Secretaria de Estado da Cultura publicou dois editais de credenciamento para habilitar propostas de atividades artísticas e culturais. O objetivo é compor a programação dos projetos "Quinta do Reggae" e "Quarta do Tambor", que acontecerá de setembro a dezembro, no centro histórico de São Luís. O credenciamento é realizado no prédio da Secretaria de Cultura, das 14 às 18h, na Avenida dos Holandeses.

Por conta de seu trabalho, sempre apoiando as ações da Marinha do Brasil no Maranhão, o vice-governador Carlos Brandão foi agraciado com o diploma "Amigo da Capitania", entregue durante as comemorações do 173º aniversário da Capitania dos Portos no Maranhão. A solenidade aconteceu na última terça-feira, 30, e reuniu personalidades de vários setores da sociedade maranhense. Brandão disse está muito honrado ao receber a homenagem e reafirmou o apoio do governo ao trabalho desenvolvido pela Capitania. Na foto, Brandão com o Capitão dos Portos no Maranhão, Marcio Dutra.



### Pra curtir

- Quinta-feira é dia de Pátio Aberto no Centro Cultural Vale Maranhão.
- E esta semana o Pátio recebe, às 19h, o show Elis e Eu, do cantor Gabriel Melônio.
- O show homenageia Elis Regina com repertório de canções eternizadas pela cantora.
- Em tempo: Gabriel Melônio se apresenta acompanhado de George Gomes (bateria), Rui Mário (piano) e Edinho Bastos (guitarra), Davi Oliveira (contrabaixo) e Wanderson Silva (percussão).
- O Museu de Arte Sacra do Maranhão realiza, hoje, das 14h às 17h, a "Oficina de Estêncil: Vestindo o patrimônio".
- Na oficina, sob o comando de Tamilly Braz, gestora do Museu, os alunos aprenderão a reproduzir, em camisetas e com estêncil, os casarões de São Luís.
- Nunca as companhias aéreas do Brasil transportaram tantos passageiros para o exterior.
- Segundo dados da Anac, no acumulado do primeiro semestre deste ano, as empresas nacionais movimentaram um número recorde de viajantes para destinos fora do País.



Agosto começa com a agitação em torno da Feijoada do Maranhão em BH que em 2019 chega a sua 28 edição. O evento comandado por Valdez Maranhão, vai acontecer próximo dia 24, no Hotel Dayrell, em Belo Horizonte (MG), sempre com a presença de mineiros, maranhenses, muita animação e boas comidas. Um grupo local já está se programando para marcar presença.



De volta ao Teatro Arthur Azevedo, a irreverência do espetáculo "Pão com Ovo", da Santa Ignorância Cia de Artes. A comédia será apresentada de hoje até domingo com o tema "Cabaré do Pão com Ovo", quando Dijé e Clarisse, vão apresentar um novo integrante, Davyd Azevedo, num espetáculo mais maduro, cheio de críticas sociais sem perder a identidade do humor típico da trupe.

### Alumar: 39 anos

Como parte das comemorações dos 39 anos de sua instalação em São Luís o Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar), brinda os maranhenses com a Orquestra Maré do Amanhã que fará apresentações na fábrica e para a comunidade durante a semana. Estão agendados eventos na Alumar, na comunidade rural de Mangue Seco (hoje), auditório da Fiema no bairro da Cohama (amanhã) e na Feirinha São Luís, da Prefeitura, na Benedito Leite, neste domingo, 4 às 11. O Projeto ensina música clássica e se apresenta em todo o país.

### Combustíveis

O deputado estadual Duarte Jr. (PCdob) acaba de protocolar, na Assembleia Legislativa, o projeto de lei "Posto Legal", que estabelece que os revendedores informem sempre a composição do preço dos combustíveis e do gás de cozinha. Pede ainda que sejam detalhados os valores de compra, transporte e os tributos incidentes, tanto federais, estaduais ou municipais. Segundo o projeto de lei, essas informações devem estar visíveis para o consumidor no próprio estabelecimento, afixadas em placas semelhantes às de preço.

### Piano recuperado

Uma parceria firmada entre a empresa de Telefonia, Internet Fibra Óptica e TV a Cabo TVN e o Teatro Arthur Azevedo viabilizou a manutenção de um dos maiores pianos do Estado do Maranhão, após anos parado por falta de reparos. A coluna se refere ao piano de cauda inteiro, da renomada marca Steinway & Sons, que faz parte do acervo do Teatro Arthur Azevedo. O piano encontrava-se há anos parado na oficina do Teatro por falta de manutenção, mas agora deve voltar a servir os pianistas do estado e visitantes muito em breve.

# O IMPARCIAL

## O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

# 3,5 MILHÕES

DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR  
92 ANOS DE CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA  
E EM TODO LUGAR

IRREVERÊNCIA

# “Pão com Ovo” no Teatro Arthur Azevedo

Nova temporada da comédia mais elogiada do Maranhão será apresentada hoje, quinta-feira (1º), e segue até domingo (4) com o espetáculo “Cabaré do Pão com Ovo”

**S**e o seu dia a dia é bem agitado, cheio de compromissos e muitas responsabilidades, separe o fim de semana para sorrir e compartilhar energia positiva com os comediantes do “Pão com Ovo”. De volta no Teatro Arthur Azevedo, Díjé e Clarisse, apresentam um novo inte-

grante: Davyd Azevedo. Juntos apresentam um espetáculo mais maduro, cheio de críticas sociais sem perder a identidade do humor típico da trupe.



Com o espetáculo “Cabaré do Pão com Ovo”, o espetáculo da Santa Ignorância Cia de Artes, traz ainda muita irreverência com novos quadros e uma nova história, tudo sobre a separação de Díjé e seu novo romance. Carlos Alberto, marido de Clarisse Milhomem é pré-candidato à prefeitura de São Luís (MA) e a socialite faz de tudo para ser a nova primeira-dama da capital. Algo é certo afirmar: a risada será garantida com diversão do começo ao fim. Curiosidade: Os atores César Boaes e Adelson Santos, aniversariantes do dia 4 de agosto, vão celebrar a data no melhor lugar para os dois: o palco do Teatro Arthur Azevedo, no “Cabaré do Pão com Ovo”.



**Serviços**

**Cabaré do Pão com Ovo**  
**Onde?** Teatro Arthur Azevedo  
**Quando?** Quinta (1) e Sexta-feira (2), às 20h. Sábado (3) e Domingo (4), às 17h30.  
**Ingressos?** À venda na Loja Foto Sobre (Shopping São Luís), Camisaria (Shopping da Ilha) e Bilheteria do Teatro.  
**Sugestão de vídeo:** <https://www.youtube.com/watch?v=cbATww1QrQ0>  
**Informações:** (98) 98866-9025 / 9 8172-5193  
**Realização:** Santa Ignorância Cia de Teatro e Artes

CINE DE BOAS

## Filme *Democracia em Vertigem* na Praia Grande

Com o objetivo de proporcionar um momento de discussão coletiva sobre a democracia brasileira o curso pré-vestibular “De Boas” realiza hoje, esta quinta-feira (1º), o Cine De Boas, com a exibição do filme *Democracia em Vertigem*, da diretora Petra Costa. A sessão será dedicada aos alunos que integram o cursinho em seus cinco núcleos da periferia de São Luís: Matinha, Vila Embratel, Cidade Operária, Liberdade e Ilhinha.

De acordo com o coordenador do projeto Luiz Pedro, o De Boas expressa a vontade dos jovens em buscar novos conhecimentos. “O poeta Arnaldo Antunes definiu bem: ‘A gente não quer só comida; a gente quer comida, diversão e arte’. O Projeto De Boas entende que cultura e arte são alimentos do espírito e, por isso, está lançando o Cine De Boas, com a exibição de um filme que tem tudo a ver com nosso passado recente e que nos adverte quanto ao presente. Como diz Antunes: ‘A gente quer inteiro e não pela metade’. Viva o Cine De Boas”, conclui.

Para Berenice Gomes, integrante da coordenação do Projeto, o Cine De Boas trará mais um espaço de debate com os jovens que integram o projeto. “O Cine De Boas inaugura a agenda cultural do Projeto que conta também com uma série de Oficinas culturais voltadas para os cinco núcleos onde funciona o De Boas. São atividades que promovem o debate sempre valorizando a dimensão cultural dos jovens participantes”, disse.

Segundo Rose Costa, também integrante da coordenação do Projeto, o Cine De Boas irá proporcionar um momento importante na vida dos jovens. “É uma oportunidade muito boa, as aulas já estão ocorrendo na comunidade e o cinema será uma expe-



**O FILME VAI TRAZER DEBATE ENTRE OS JOVENS SOBRE O MOMENTO POLÍTICO DO PAÍS**

riência nova para eles, muito desses jovens nunca tiveram a oportunidade de ir a um cinema e o De Boas irá proporcionar isso a eles.”, disse.

O De Boas realiza aulas de pré-vestibular e oficinas culturais, tanto para os alunos, quanto para a comunidade do entorno, com temas que envolvem a cultura popular, comunicação e agroecologia, além de atividades denominadas “Temas de Atualidades” que são debates temáticos que podem incidir nas redações do Enem ou dos vestibulares tradicionais.

**Democracia em Vertigem**  
O documentário trata o processo

de impeachment da ex-presidente do Brasil, Dilma Rousseff, que foi considerado como um dos reflexos da polarização política e da ascensão da extrema-direita para o poder. O filme conta com imagens internas e exclusivas dos bastidores do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e do Palácio da Alvorada, enquanto ocorria a votação para a queda de Dilma.

**Serviço:**  
**O quê?** Cine De Boas  
**Quando?** dia 1º de agosto (quinta-feira)  
**Onde?** Cine Praia Grande – Ladeira do Comércio, 200 – Praia Grande

RUA E RAIZ

## Festival de arte e cultura em Ribamar



**O FESTIVAL ACONTECE NESTE SÁBADO NA CIDADE BALNEÁRIA**

O Rua e Raiz Festival nasce com o desejo de revelar novos talentos da cultura popular maranhense, buscando extrair o talento natural que existe dentro das comunidades de incentivar e divulgar os novos valores dos artistas maranhenses sejam eles cantores, dançarinos, poetas, atletas, modelos, dentre outros. “A falta de espaço para produzir, ensaiar, apresentar e comercializar o trabalho está entre as principais dificuldades encontradas pelos artistas maranhenses. A ausência de patrimônio e condições materiais para a produção musical, publicação de livros e para a materialização de produtos de forma geral é outra dificuldade. Visibilidade e divulgação também fazem parte do quadro de necessidades dos grupos culturais, em especial das periferias, que não encontram espaço na mídia tradicional. Soma-se ao cenário de ausências, uma carência de intercâmbio e articulação que potencialize o trabalho em conjunto” disse Billy Freire (coordenador do projeto).

O Festival acontece neste sábado (3), a partir das 15h, na praça do Centro de Cultura e Turismo, em São José de Ribamar, com uma vasta programação que inclui: apresentação de grupos de dança, graffiti, poesia, oficina de turbantes, feira criativa, capoeira, show de grupos musicais, moda e muito mais! Para participar, basta chegar!

**Rua & Raiz**

A Rua & Raiz é uma organização de empreendedores sociais, que transmite valores, que desenvolve competências, que promove parcerias e que articula investimentos em negócios pautados na economia criativa e no fortalecimento da política de descentralização e valorização da cultura popular/urbana.

UMA POESIA ETERNA

## Espectáculo de Elis de volta aos palcos



**40 JOVENS FORAM SELECIONADOS PARA O ESPETÁCULO**

Depois do sucesso em sua estreia no palco do Teatro Arthur Azevedo o espetáculo “Uma Poesia Eterna: ELIS”, volta a ser apresentado em São Luís. Desta vez no palco do Teatro Alcione Nazaré em curta temporada, nos dias 02, 03 e 04 de agosto. O espetáculo, é resultado do projeto Pulsar Jovem e faz parte da conclusão, que selecionou 40 jovens de comunidades para um contato mais próximo com o universo da dança.

Considerada por muitos críticos a maior cantora brasileira, que morreu em 1982, Elis Regina deixou um legado; que influencia até hoje a música popular brasileira. “Uma Poesia Eterna: ELIS” volta à cena depois de ser aclamado pelo público e crítica em recente estréia. No palco, 25 jovens talentos, lapidados através do projeto que teve duração de um ano apresenta parte da obra da cantora brasileira que marcou época e uma geração. O Projeto Pulsar Jovem, foi criado em junho de 2018, pela Pulsar Companhia de Dança, que vem desenvolvendo trabalhos artísticos há mais de duas décadas no estado, e levando a dança do Maranhão para o país.

A ideia original de levar a obra de Elis a cena, surgiu de conversas entre o coreógrafo Joilson Ferraz e o diretor da companhia Abelardo Telles. A luta diária por conquistas na área profissional, pessoal e social travada pela cantora, foi a mola propulsora para criação do espetáculo. “Elis se dava por completo, se ariscava e seguia em frente”, ressalta Joilson Ferraz coreógrafo. Para Abelardo Telles diretor da companhia “Elis será sempre necessária, sua obra é eterna. O espetáculo não se trata de um recorte biográfico de sua vida, mas uma interpretação livre da poesia contida nas letras”.



São Luís, quinta-feira, 1 de agosto de 2019

AGOSTO

# Aberta campanha de amamentação

Lançadas a campanha nacional de incentivo ao aleitamento materno até os 2 anos de idade e uma série de ações para estimular a prática da amamentação no país



A amamentação é capaz de reduzir em 13% a mortalidade infantil por causas evitáveis em crianças menores de 5 anos, afirma o Ministério da Saúde, que abre hoje, quinta-feira (1º), a Semana de Incentivo à Amamentação. A iniciativa ocorre em 170 países.

No Brasil, o Ministério da Saúde lançou, na sede da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), a campanha de incentivo ao aleitamento materno até os 2 anos de idade e uma série de ações para estimular a prática. O goleiro da seleção brasileiro, Alison Becker e sua esposa, Natália Loewe, são os garotos propaganda da campanha. A peça publicitária será veiculada de 1º a 15 de agosto.

Durante o evento, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, resumiu todas as ações da pasta para incentivar o aleitamento materno, que

ele considera um dos pilares da saúde básica, junto com a vacinação. "Estamos investindo quase R\$ 3,5 milhões nessa campanha nos diferentes meios de comunicação. Estamos aumentando o número de hospitais amigos da criança, estamos abrindo parceria com rede privada, para que eles façam salas de amamentação", informou Mandetta.

Segundo Mandetta, as taxas de amamentação nos municípios serão levadas em conta para o pagamento dos profissionais do programa Médicos pelo Brasil, que será lançado oficialmente amanhã pelo ministério, em Brasília. "Quando tivermos a discussão sobre pagamento da saúde básica, a amamentação será um dos pilares, afirmou o ministro.

## Experiência única

Um grupo de mães que amamentam participou da cerimônia de lançamento da campanha de incentivo ao aleitamento materno, entre elas a jornalista Nayane Taniguchi, mãe de Lucas, de 11 meses. Nayane pretende amamentar o bebê até os 2 anos. "Eu pretendo amamentá-lo até o dia que ele quiser, na verdade. A gente segue as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Eu pretendo seguir a indicação e até 2 anos. E se, até os 2 anos, ele tiver vontade de mamar, ele vai mamar."

A juíza Caroline Lima também participou da cerimônia do Ministério da Saúde para estimular a amamentação. Grande incentivadora do aleitamento materno, Caroline já credenciou quatro salas de apoio à amamentação no Tribunal de Justiça do Distrito

Federal. A magistrada amamentou as duas filhas por mais de dois anos.

No evento, Caroline enumerou os vários ganhos que teve no ato de amamentar as filhas. "A gente nunca comprou um antibiótico, nunca precisou apresentar um atestado, desmarcar uma audiência para cuidar de filho doente. Elas têm saúde excelente, não têm alergia. E o vínculo estabelecido com a mãe isso não existe dinheiro no mundo que pague. Aquele olhar... Até hoje, às vezes, eu vejo fotos delas bem pequenininhas mandando, aquele olhar, mãe e filha, e o maior valor que vou carregar para o resto da vida. Então, esse é o maior ganho." Além da propaganda, o Ministério da Saúde anunciou que vai habilitar 39 unidades de saúde como hospitais Amigo da Criança. Isso significa que a pasta vai repassar a esses locais um total de R\$ 11 milhões por ano para ajudá-los nas práticas que já adotam de incentivo à amamentação dentro e fora das unidades de saúde.

Entre as ações para expandir a prática do aleitamento materno, a pasta da Saúde também pretende retomar levantamentos sobre amamentação para saber como ocorre o ato em todo o Brasil. Segundo o ministro Luiz Henrique Mandetta, a última pesquisa do gênero foi realizada em 2008.

Além dessas ações, o Ministério da Saúde anunciou duas novas salas de apoio à amamentação no Distrito Federal: uma na Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz) e outra no Ministério da Cidadania. Em todo o país, já estão credenciadas 228 salas de apoio à amamentação.

## GUERRA DE FACÇÕES

# Sobe para 62 número de mortos no Pará



## DETENTOS FORAM MORTOS DURANTE TRANSPORTE DE PRESOS

Mais quatro presos participantes da briga entre facções no presídio em Altamira (PA) foram mortos na última terça-feira (30) durante o traslado de Novo Repartimento a Marabá. Ao chegarem ao destino, os agentes encontraram os detentos mortos por sufocamento em duas celas dos caminhões-cela que faziam o transporte.

As informações foram divulgadas ontem, quarta-feira (31), pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) do Pará. A ação ocorreu entre 19h da terça-feira (30) e 1h da madrugada de ontem, quarta-feira (31), e as razões das novas mortes estão sendo investigadas. Todos os 26 presos remanescentes serão colocados em isolamento.

Os detentos eram da mesma facção, viviam juntos nas mesmas celas e foram comparsas no confronto entre facções, no presídio em Altamira, que deixou 58 mortos na última segunda-feira (29). Durante o transporte, 30 presos estavam algemados, divididos em quatro celas que, juntas, tinham capacidade para até 40 pessoas. O estado não tem caminhão com celas individuais.

## Força-tarefa

Na tarde de ontem, quarta-feira (31), chegam a Belém 10 homens da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária. A ida do grupo foi autorizada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, a pedido do governador do Pará, Helder Barbalho. A força-tarefa atuará em atividades de guarda, vigilância e custódia de presos, com apoio dos sistemas Penitenciário e de Segurança Pública do estado.

## BRASIL

# Cresce trabalho com carteira assinada

Depois de 20 trimestres seguidos com queda ou estagnação, o número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado voltou a crescer, com a criação de 294 mil vagas, no segundo trimestre.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que o aumento foi de 0,9% na comparação com o primeiro trimestre de 2019, chegando ao total de 33,2 milhões de pessoas.



As vagas criadas na indústria foram responsáveis por 49,7% desse total e 39% foram empregos gerados na área de educação. O setor público, estimado em 11,7 milhões de pessoas, teve aumento de 2,6% no trimestre.

## Informalidade

Já o número de pessoas que trabalham por conta própria bateu novo recorde. A Pnad Contínua mostrou que são 24,1 milhões nessa situação, 1,6% a mais do que no trimestre anterior e 5% a mais do que no segundo trimestre do ano passado.

O número de empregados sem carteira assinada chegou ao número também recorde de 11,5 milhões de pessoas, com 3,4% a mais do que o primeiro trimestre e 5,2% a mais do que o segundo trimestre de 2018. De acordo com o coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo, a informalidade atinge 38,15% dos trabalhadores.

## População ocupada

A população ocupada cresceu 2,6% na comparação anual. Segundo Azeredo, foi a

maior variação da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. Na comparação com o trimestre anterior, a variação foi de 1,6%. Ele destaca que, apesar do total da população ocupada ter atingido 93,3 milhões de pessoas, o país está com um contingente de 28,4 milhões de pessoas subutilizadas. O IBGE calcula que o desalento atinge 4,87 milhões de pessoas, o que representa 4,4% do total da força de trabalho do país. A população em idade de trabalhar, ou seja, 14 anos ou mais, foi estimado em 170,9 milhões de pessoas, um aumento de 1% na comparação anual. A força de trabalho, somadas as pessoas ocupadas e as desocupadas, atinge 106,1 milhões de pessoas. Um total de 64,8 milhões de pessoas estão fora da força de trabalho, o que indica queda de 1% na variação anual.

## Nível de ocupação

O nível de ocupação no país, que representa o percentual de pessoas em idade de trabalhar e que estavam ocupadas na semana de referência, teve uma leve recuperação de 0,8 ponto percentual na comparação com o primeiro trimestre. O índice atingiu a menor taxa no início de 2017, com 53,1%, e o maior índice de ocupação foi no fim de 2013, com 57,3%. Em termos de taxa de desocupação, houve ligeira melhora no trimestre, passando de 12,7% para 12%. Azeredo destaca que, se o mercado de trabalho está se recuperando e deixando para trás os 13% de desempregados alcançados no segundo trimestre de 2017, o Brasil ainda está bem longe de alcançar a taxa de 6,2% do último trimestre de 2013.

## Salários

Quanto à massa salarial, que soma todos os rendimentos dos trabalhadores, o valor chegou a R\$ 208,4 bilhões, um aumento de 2,4% na comparação com o segundo trimestre de 2018 e estabilidade em relação ao trimestre anterior. O rendimento médio ficou em R\$ 2.290, 1,3% a menos na comparação trimestral e 0,2% a menos na variação anual. Segundo Azeredo, essa diminuição ocorre por causa da entrada de pessoas no mercado de trabalho pela informalidade e com rendimentos mais baixos.

## ECONOMIA

# Caixa reduz juros em 40% para crédito

A partir de hoje, quinta-feira (1º), a Caixa passa a oferecer taxas de juros ainda mais acessíveis em algumas de suas principais linhas de crédito. O cheque especial para pessoa física e jurídica terá taxa máxima de 9,99% ao mês; o crédito pessoal estará disponível para contratação a partir de 2,29% a.m.; e o capital de giro, a partir de 0,95% a.m.. A depender do nível de relacionamento dos clientes, os descontos nas taxas de juros podem ser ainda maiores. Iniciativa precursora no mercado bancário, as novas taxas valem para atuais e novos clientes.

No dia 19 deste mês, o banco vai disponibilizar aos clientes pessoa física o pacote CAIXA Sim, que oferece cheque especial a partir de 8,99% a.m., redução de 33%; crédito pessoal a 2,29% a.m., corte de 21%; e o novo cartão de crédito CAIXA Sim, internacional, e sem anuidade, com crédito rotativo a 8,99% a.m..

Outra vantagem é a cesta de serviços, que dá acesso aos principais serviços utilizados pelo cliente, além de um seguro vida que cobre até R\$ 4 mil de operações de crédito, em caso de sinistro, tudo a um

custo de R\$ 25 mensais, 100% reembolsáveis na forma de bônus celular. Com isso, todo o valor pago na cesta retorna ao cliente para uso com todas as grandes operadoras. Trazendo o salário ou os investimentos para a Caixa, o cliente pode obter condições ainda melhores em diversas linhas de crédito.

Para os clientes Pessoa Jurídica com cesta de serviço contratada, serão oferecidos cheque especial com taxa também de 8,99% a.m., representando uma redução de aproximadamente 40%; capital de giro a partir de 0,95% a.m.; antecipação de recebíveis a 1,85% a.m. e cartão de crédito com a primeira anuidade gratuita.

O objetivo da ação é ofertar linhas de crédito mais vantajosas e que atendam de forma efetiva as necessidades dos clientes do banco, proporcionando rapidez na contratação com um atendimento prioritariamente digital, inclusão bancária e educação financeira, melhorando a relação das famílias com as finanças. Mais informações podem ser acessadas no site da Caixa, no endereço [www.caixa.gov.br/agorasim](http://www.caixa.gov.br/agorasim).



## HANDEBOL FEMININO

# Maranhense conquista hexacampeonato no Pan

Brasileiras superam rivais argentinas no confronto do handebol e conquistam hexacampeonato dos Jogos Pan-Americanos que estão sendo disputados no Peru

Como já era imaginado desde antes do início da competição, Brasil e Argentina fizeram o melhor confronto dos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. A exemplo do que ocorreu nas últimas duas edições, o time verde e amarelo levou a melhor por 30 a 21 e faturou o hexacampeonato consecutivo. Além disso, a Seleção Brasileira ampliou o período sem derrotas no evento, que já durava 24 anos. A maranhense Ana Paula é uma das integrantes do grupo e teve destacadas atuações enquanto foi colocada em quadra.

O primeiro tempo contou com muito equilíbrio. Não poderia ser diferente. A Argentina começou em vantagem no marcador e pressionou a saída de bola do Brasil. Aos poucos, as hermanas mantiveram cerca de dois gols de margem durante grande parte dos 30 minutos iniciais. Chamando a responsabilidade, Duda Amorim teve participação importante no campo ofensivo. Com experiência, ajudou a reorganizar a equipe. Antes do intervalo, com direito a dois gols de Larissa Araújo, o placar estava empatado em 12 a 12, assim como aconteceu em Toronto 2015.

No retorno etapa complementar, as comandadas de Jorge Dueñas passaram a tomar conta das ações. Deonise, de 36 anos, virou bolas importantes que fizeram a diferença. Com certa tranquilidade, o Brasil comandou o placar e impôs o ritmo. Com paciência, administrou o resultado. Encurraladas, as argentinas não tiveram força



TODA A VIBRAÇÃO DA MARANHENSE ANA PAULA, HEXACAMPEÃ NO PAN-AMERICANO

suficiente para reagir e viram o prejuízo aumentar a cada ataque. Deu a lógica na capital peruana: medalha de ouro para a Seleção Brasileira nos Jogos Pan-Americanos!

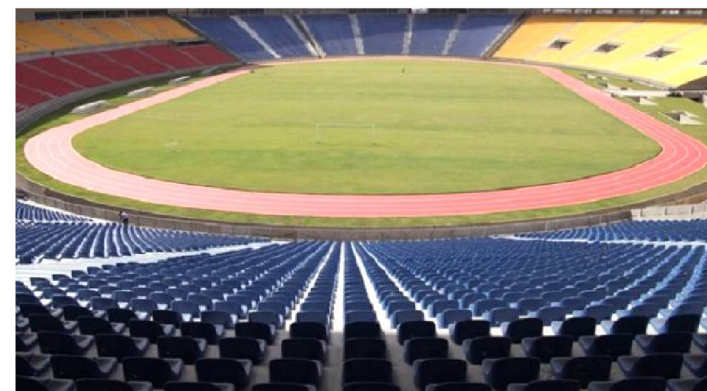
Sem contar o título com 100% de aproveitamento, o elenco brasileiro ainda garantiu a vaga direta para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. “Eu acho que começamos um pouco abaixo do que esperávamos, a nossa defesa não funcionou como planejamos. A gente trouxe emoção para mais uma final de Jogos Pan-Americanos. No final, sobressaiu nosso trabalho e qualidade”, avaliou a goleira Babi Arenhart. “É um ano muito importante para nós, sabíamos que o primeiro passo era esse mesmo (disputar o Pan de Lima). Agora, é focar no Mundial.

Pretendemos ficar pelo menos entre as dez para ter uma esperança de medalha em Tóquio. O nosso ataque foi bem durante o jogo inteiro. O que fez a gente ganhar foi o segundo tempo, quando conseguimos encaixar a defesa. Foi um título em equipe”, disse Duda Amorim.

A exemplo do que ocorreu nas últimas edições, o time verde e amarelo faturou o hexa

## SAMPAIO CORRÊA

## Líder geral não tem apoio da torcida



CASTELÃO VAZIO. TEM SIDO ASSIM NOS JOGOS DO SAMPAIO

Líder geral da do Campeonato Brasileiro da Série C com 27 pontos ganhos, o Sampaio Corrêa ocupa uma colocação bem abaixo das suas tradições em relação à média de público na competição.

Com média de 1.937 torcedores por jogo, o tricolor é apenas 12º colocado entre os 20 times do campeonato. A renda bruta dos sete jogos disputados no Castelão até agora soma 122.097 reais. Valor, por exemplo, muito inferior a uma folha salarial do clube. A título de comparação, o ABC, lanterna do grupo da Bolívia, é o quarto em média de público, com 4.954 torcedores por jogo, arrecadação de 308.085 reais, enquanto o Treze, vice-lanterna, é o nono, com 2,655, e já arrecadou 361.495 reais.

O presidente Sergio Frota aponta para realidade negativa dos números, e resalta os desafios para manter a equipe com o mesmo nível de atuação até o fim do campeonato: “Nosso maior desafio para subir é financeiro. As rendas mal estão dando para pagar as despesas de jogo, e estamos com uma folha vencida, desde o dia 10, só consegui pagar a metade. Estamos operando no vermelho praticamente a temporada inteira, e é complicado, porque preciso manter esse grupo motivado, oferecer as condições ideais e dar tranquilidade a todos, não só jogadores, mas funcionários de uma forma geral que fazem o clube andar”, publicou no site oficial.

Frota cita alguns problemas herdados de administrações anteriores, que ainda hoje asfixiam as finanças do clube: “Além de todas as dificuldades atuais, ainda somos obrigados a conviver com prejuízos de outras gestões, como uma ação de 2005, referentes a umas placas de publicidade, que receberam o dinheiro, mas não colocaram as placas. Um prejuízo que já estava em 800 mil reais, mas conseguimos fazer um acordo de pagamento para amenizar o estrago aos cofres do clube”, ressaltou o presidente.

## COPA SUL-AMERICANA

## Flu é o quarto com mais vitórias



JOGADORES TRICOLORS FESTEJAM MAIS UMA VITÓRIA

Se no Campeonato Brasileiro o Fluminense vive seus altos e baixos, na Sul-Americana o time segue firme na busca pelo título continental. Com a vitória por 3 a 1 sobre o Peñarol – já havia vencido o jogo de ida por 2 a 1 –, nessa terça-feira, a equipe se classificou para as quartas de final da competição pelo terceiro ano seguido.

Finalista em 2009 e semi no ano passado, o Tricolor ainda tenta conquistar a sua primeira taça, que parece estar cada vez mais próxima. No retrospecto geral, o Flu já é o 4º clube com mais vitórias na história da Copa, com 25 triunfos em 50 partidas. A equipe das Laranjeiras está empatada com o Independiente, da Argentina, e o Cerro Porteño, do Paraguai.

O Tricolor fez uma grande partida na Copa Sul-Americana e confirmou a vaga às quartas de final ao derrotar o Peñarol pelo placar de 3 a 1, nesta terça-feira, no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro. Os jogadores deixaram os gramados negando escolher o próximo adversário do time no torneio, que sairá entre Montevideo Wanderers e Corinthians.

“Nunca vai ter preferência sobre um adversário ou outro. O que vier temos que encarar com toda a nossa força. Estamos disputando duas competições e precisamos focar nas duas. Vamos buscar o título da Sul-Americana e redimir no Brasileiro”, disse Marcos Paulo, autor de dois gols.

O outro tento foi marcado por Yony González, que seguiu a linha de seu companheiro de equipe e também optou por não escolher o próximo adversário do Fluminense. “Todos os times são fortes. Agora é descansar e esperar nosso próximo rival. Será difícil, mas o Fluminense estará preparado”, disse o colombiano.

## Brasileiro conquista o tri no levantamento de peso



FERNANDO REIS EXIBE ORGULHOSAMENTE MAIS UMA MEDALHA DE OURO CONQUISTADA NOS JOGOS PAN-AMERICANOS

Os Jogos Pan-Americanos de Lima estão a todo vapor e o Brasil segue conquistando medalhas. Foram medalhas na ginástica artística, levantamento de peso, boliche, vôlei de praia, boxe e tiro esportivo. Fernando Reis conquistou o tri pan-americano no levantamento de peso. Com uma performance impecável, Reis somou 420 quilos levantados, somando o arranco e o arremesso, e garantiu com folga a medalha de ouro. Muito superior aos seus adversários, ele levantou 21 quilos a mais que o segundo colocado, o cubano Luís Manuel Lauret, com 399 quilos.

Reis foi para sua última tentativa com o ouro já garantido e levantou 230 quilos, algo que nenhum dos demais atletas chegou perto de levantar. Ao confirmar o levantamento, o brasileiro arrancou aplausos do público no Coliseu Mariscal Cáceres, em Lima.

### Ouro na Ginástica artística

O ginasta Chico Barretto ganhou a medalha de ouro no cavalo com alças. O brasileiro recebeu a maior nota dos oito atletas da final do aparelho. Obteve 13.533 pontos. Completam o pódio

o estadunidense Robert Neff, com 13.466 pontos, e o colombiano Carlos Alberto Calvo, com 13.233.

### Badminton: duas medalhas

Os irmãos piauienses Fabrício e Francielton Farias garantiram na manhã dessa quarta-feira a primeira medalha do Brasil no badminton. Em jogo válido pelas quartas de final do torneio de duplas dos Jogos Pan-Americanos, os dois derrotaram os guatemaltecos Jonatan Solis e Rodolfo Ramirez por 2 sets a 1, com parciais de 21/19, 19/21 e 21/16, e se classificaram para a semifinal da competição. Como não há disputa de terceiro lugar na modalidade, os dois já garantiram no mínimo uma medalha de bronze. Logo em seguida, Fabiana Silva e Tamires Santos repetiram o feito ao derrotar as chilenas Ashley Montre e Constanza Naranjo com parciais de 21/7 e 21/13.

### Boliche

Foi por pouco. O brasileiro Marcelo Suartz conquistou a medalha de prata no boliche nos Jogos Americanos de Lima 2019, perdendo a medalha de

ouro para o americano icholas Pate por apenas um pino de diferença, 190 a 189. Marcelo Suartz buscava o bicampeonato, depois de ter sido campeão dos Jogos Pan-Americanos de Toronto, em 2015. Na última jogada da noite, bastava ao brasileiro derrubar nove pinos para colocar o ouro no peito. Mas por um capricho, só sete caíram. “Eu sei que eu vou pensar nisso dezenas de vezes até entrar no meu consciente para eu mudar depois. Eu precisava de nove pinos ou strike para ser bicampeão pan-americano, mas eu não me arrependo de nada. Dei o meu melhor e estou aqui com a prata, minha terceira medalha de Pan”, afirmou Marcelo Suartz, se referindo à medalha de bronze que ele ganhou em Guadalajara 2011 e ao ouro conquistado em Toronto 2015.

Reis levantou 230 quilos, algo que nenhum dos atletas chegou a levantar